

Relatório especial

Evangélicos e Vacinação



**NÃO QUEREMOS
VACINA, NÓS TEMOS
A CLOROQUINA**



Sumário

04 *Sobre esse especial*

06 *Pontos de atenção*

08 *Metodologia e métricas*

21 *Análises do YouTube:
2 vídeos exemplares*

25 *Ideias a explorar*

26 *Notas metodológicas*

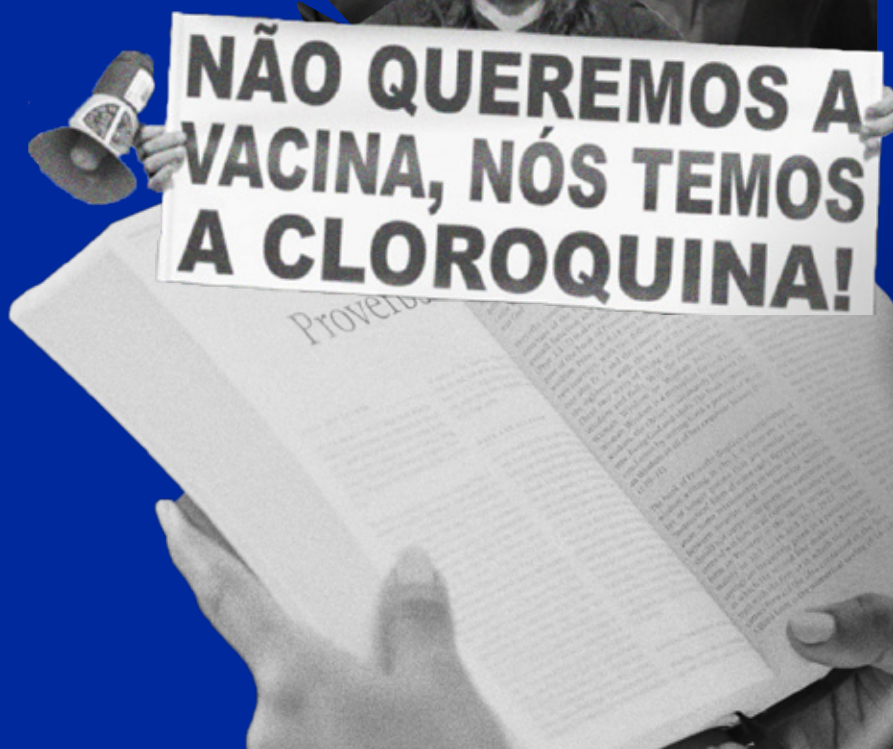
Esse relatório especial responde qualitativamente à relação de evangélicos conservadores com o tema da vacinação, especialmente como ele tem sido abordado pelas narrativas da extrema direita evangélica. Para isso, ele se debruça sobre quase 600 postagens entre os meses de Janeiro e Julho de 2023.

O tema da vacinação, e sua problematização no sentido de negar a sua eficácia ou a defesa de uma postura militante antivacina, adentrou o debate político a partir do contexto da pandemia do coronavírus, e das disputas em torno da sua compra e disponibilização para a população por parte do Ministério da Saúde no Governo de Jair Messias Bolsonaro.

A partir da recusa do governo Bolsonaro de seguir as orientações emanadas da OMS e a utilização política da promoção de medicamentos de eficácia não comprovada cientificamente para a COVID-19, como a hidroxicloroquina, azitromicina e ivermectina (o chamado “kit covid”) em suas disputas com o governo de João Dória (SP), ficou claramente estabelecido que bolsonaristas, entre eles muitos evangélicos, seguiram a linha de boicote às recomendações científicas, entre elas a imunização populacional, o lockdown total ou parcial e o uso da máscara, como formas mais efetivas de enfrentamento à pandemia.

01

Contexto



Apoiadas pelo discurso negacionista do presidente e das principais figuras da extrema direita, lideranças evangélicas se colocaram na linha de frente sobretudo da resistência ao lockdown, entrando inclusive com ações na justiça para impedir as medidas de isolamento social, que afetariam a abertura de templos e igrejas, com impactos na assistência religiosa e na arrecadação financeira de suas instituições.

Diferentemente de pautas como o aborto, drogas, gênero e sexualidade ou corrupção, que gozam de grande adesão a um discurso moralizador biblicamente informado, a vacina nunca entrou no repertório das lideranças evangélicas como um consenso a ponto de se transformar em um movimento antivacinação, a exemplo dos EUA. É preciso considerar também nesse contexto as iniciativas de várias igrejas e organizações evangélicas de produção de material que buscou informar, conscientizar e promover as diferentes medidas preventivas recomendadas pela OMS e organismos brasileiros como a FIOCRUZ, articulando bíblica e teologicamente seus argumentos.

A análise da relação entre evangélicos e vacinação, grosso modo, mostra-se inalterada para essa nova etapa de continuidade e retomada de políticas de imunização das populações com relação ao Coronavírus e outras doenças como a Dengue em 2023, como se verá neste relatório.



02

Pontos de atenção

A ausência de narrativas ideológicas sobre o tema da vacinação, como a apropriação política já consolidada de temas da chamada “pauta de costumes”, demonstra que este é um tema de difícil elaboração para fomentar um movimento antivacina propriamente evangélico no Brasil. Embora tenha havido resistência à vacinação da COVID entre fiéis evangélicos radicalizados, especialmente devido a teorias conspiratórias sobre implantação de chips para controle populacional e perseguição religiosa, no contexto apocalíptico de emergência do anticristo, esse movimento não ganhou tração entre o evangelicalismo hegemônico e seus aparatos político-midiáticos.

Nossa hipótese é de que para um segmento que se diz radicalmente Pró-Vida, ser antivacina num país com diversos déficits na saúde e milhares de mortes na pandemia de COVID-19, não parece ser uma opção colocada para

o engajamento de lideranças religiosas ou influenciadores do campo evangélico. Adiciona-se a isso a percepção mais generalizada entre a população de que vacinas estão entre os métodos eficazmente comprovados de se evitar óbitos e doenças que acometem populações vulneráveis.

Se esta hipótese estiver correta, indicamos que a pauta antivacinação no campo evangélico deva ser olhada como a pauta pró-armas. A pauta pró-armas não está ausente no campo evangélico, mas ela é defendida de forma marginal e nos setores mais radicalizados do bolsonarismo. Dessa forma, a vacinação é uma pauta a ser explorada em campanhas de modo multidimensional e religiosamente sensível para reforçar a ideia de que ser pró-vacinação é não apenas responsável do ponto de vista da saúde pública e do cuidado de si e da família, mas virtuoso do ponto de vista religioso.

03 Metodologia e métricas



Recorte temporal:
Janeiro a julho de 2023

Quantidade de perfis/ páginas/canais evangélicos cobertos pela nossa base:

Instagram: 300
Facebook: 144
YouTube: 104

As categorias referentes a estes perfis/páginas/canais no monitoramento são:

Liderança religiosa;
Liderança política;
Influenciador; Mídia; Artista;
Organização; Igreja.

Palavras-chaves consideradas na raspagem:

vacina; vachina; coronavac;
covid; CVD; chip; carteira
de vacinação; cartão de
vacina; dengue; zé gotinha,
antivacina; antivac e suas
variações que a ferramenta
busca de maneira
automática.

Posts encontrados pela raspagem que continham as palavras-chaves acima:

1.221 publicações no
Facebook, Instagram e
YouTube

Quantidade de posts ao longo de 2023 em cada rede social:

Instagram - 255 publicações
Facebook - 333 publicações
YouTube - 633 publicações

Considerando o grande volume de postagens para analisar em período de tempo limitado, decidimos privilegiar as análises das publicações do Instagram e do Facebook,

por serem redes de amplo e diversificado alcance. No lugar de analisar o YouTube em sua totalidade, escolhemos ilustrar o potencial de análise do material do YouTube com dois vídeos que apresentam os tipos de narrativas que são utilizadas nessa rede social.

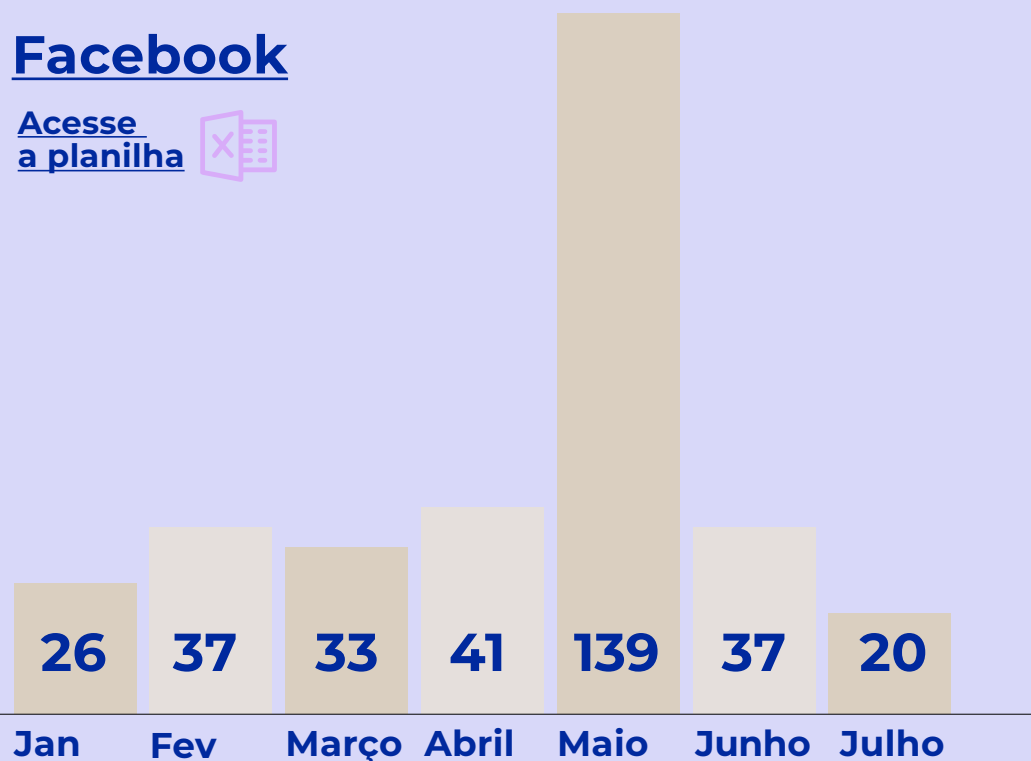
A seguir algumas métricas e destaques temáticos relacionados ao Instagram e Facebook.



Páginas e perfis que mais postaram no semestre, por mês

Facebook

Acesse
a planilha



Top 5 em cada mês

Janeiro

Pleno.News - 18
Portal Guiame - 3
O Fuxico Gospel - 2
Gospel Prime - 1



Fevereiro

Pleno.News - 35
Portal do Trono - 1
Magno Malta - 1



Março

Pleno.News - 26
Gospel Channel - 2
Gospel Prime - 1
Portal Guiame - 1
Missão Portas
Abertas - 1



Abril

Pleno.News - 16
Dep. Estadual
Filipe Soares - 2
O Fuxico Gospel - 1
Gospel Prime - 1



Maio

Pleno.News - 83
Portal Guiame - 4
Portal do Trono - 3
Gospel Prime - 2
O Fuxico Gospel - 1



Junho

Pleno.News - 13
Portal Guiame - 3
Gospel Prime - 1
Os Reformados - 1
Marina Silva - 2



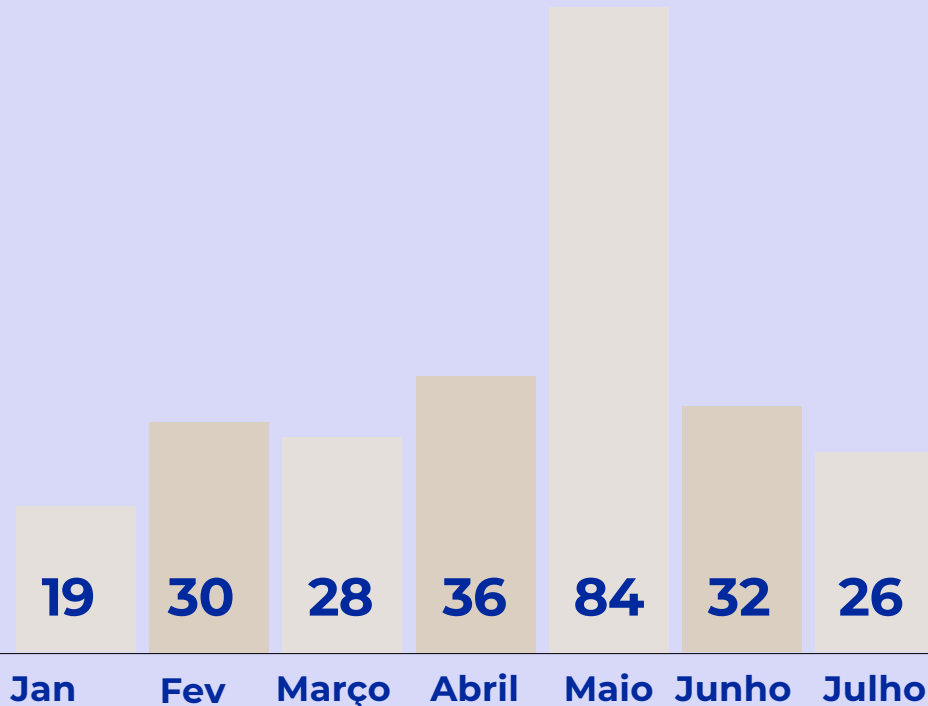
Julho

Pleno.News - 6
Kim Kataguiri - 2
Filipe Barros - 1
José Medeiros - 1
Cabo Junio Amaral - 1



Instagram

[Acesse a planilha](#)



Top 5 em cada mês

Janeiro

Pleno.News - 6
Wesley Teixeira - 1
Elieai Cabral - 1
Simony dos Anjos - 1
Isa Reis - 5

Fevereiro

Pleno.News - 16
Pr. Henrique Vieira - 2
Pr. Ed René Kivitz - 1
Cristãos Contra o Fascismo - 1
Marcos Borges - Pr. Coty - 5

Março

Pleno.News - 15
Coletivo Bereia - 2
Pr. Henrique Vieira - 1
Iza Vicente - 1
Damares Alves - 1

Abril

Pleno.News - 8
O Fuxico Gospel - 2
Benedita da Silva - 3
Iza Vicente - 1
Waguinho Carneiro - 1

Maio

Pleno.News - 27
O Fuxico Gospel - 4
André Janones - 8
Benedita da Silva - 3
Coletivo Bereia - 2

Junho

Pleno.News - 9
O Fuxico Gospel - 4
Benedita da Silva - 2
Daniela Carneiro - 2
Marina Silva - 1

Julho

Pleno.News - 5
Coletivo Bereia - 2
Pr. Henrique Vieira - 1
Pr. Caio Fábio - 1
André Janones - 1

Mapa dos temas em destaque por mês (Instagram e Facebook)

Janeiro:

Proposta de busca e perseguição das pessoas não vacinadas.

Fevereiro:

Liberação dos dados do cartão de vacinação de Bolsonaro; Tarcísio põe fim a exigência de vacina contra covid-19 em SP.

Março:

Denúncias do Governo Bolsonaro que incinerou e descartou medicamentos de alto custo para doenças raras, vacinas e remédios para pessoas com câncer.



Abril:

Lideranças políticas divulgam calendário de vacinação das doses de reforço e vacina bivalente para a covid-19.

Maio:

Prisão de Mauro Cid por fraude em cartão de cartão de vacinação de Bolsonaro.

Junho:

Campanha afirmativa pelo Dia da Vacinação no dia 09 de junho; Ministra da saúde diz que governo vai punir médicos antivacinas; Desinformação sobre nota da Anvisa sobre efeitos colaterais da Pfizer.

Julho:

Governo Lula "negligencia" vacina e mortes por dengue preocupam.

Análises do Facebook e Instagram

Entre as categorias de perfis/páginas monitorados, mídia e lideranças políticas evangélicas se destacam nas postagens sobre vacinas.

Há uma **grande ausência** de lideranças religiosas, influenciadores, artistas, organizações e igrejas pautando temas relacionados com a vacinação.

Pleno.News é a mídia evangélica hegemônica na produção de informações e de vieses políticos sobre vacinas.

As publicações do Pleno.News totalizaram aproximadamente **35%** do volume total do Instagram

e **59%** das publicações do Facebook.

Os temas que produzem maior engajamento e produção de conteúdo sobre vacinas é quando Bolsonaro está em pauta, seja por interpelações da justiça relacionadas à pandemia ou por causa da fraude no cartão de vacinação, ou por sua performance durante a pandemia. É quando diferentes perfis e páginas de políticos de extrema direita e também de políticos do segmento democrático entram no monitoramento.



A prisão do Ten. Cel. Mauro Cid, vinculado à fraude dos cartões de vacinação de Bolsonaro e sua filha, em maio, geraram o maior engajamento e diversidade de perfis/páginas produzindo conteúdo no período.



Políticos evangélicos de partidos do Centrão (MDB, PP, Republicanos etc.) aparecem em destaque em postagens pró-vacinação.



O governo aparece em geral negativamente, com ênfase na figura do presidente Lula, principalmente em duas ocasiões:

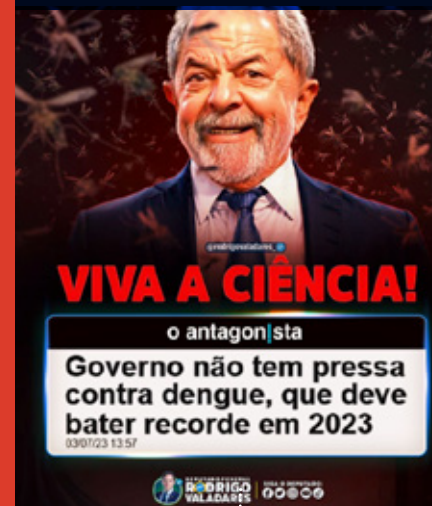
- Projeto de Lei que dispõe sobre a punição a médicos e internautas antivacina, em que se ataca a ministra Nísia Trindade e o presidente Lula;
- Mortes por dengue e a questão da compra da vacina japonesa versus vacina do Instituto Butantan.



A campanha pró-vacinação no Dia Nacional da Imunização, em junho, gerou uma pauta positiva com a maior quantidade de postagens de ministros de Estado e políticos vinculados à base do governo Lula. A exceção foi o ataque à presença do Zé Gotinha na Parada do Orgulho LGBT de São Paulo.

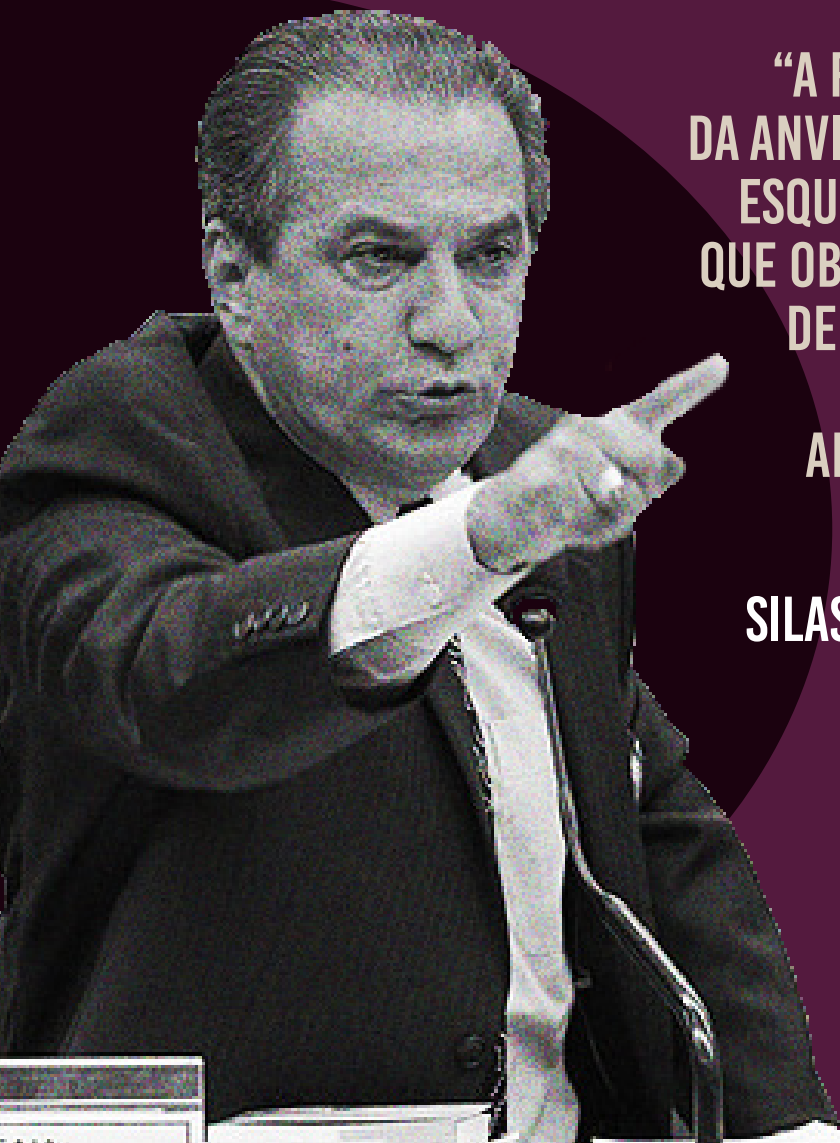
É digno de nota a ausência dos principais cabeças de rede da extrema direita evangélica na produção de conteúdo sobre vacinas como Nikolas Ferreira, Damares Alves, Marco Feliciano, Silas Malafaia, Marcel van Hattem. A exceção é o Senador Magno Malta.

A ausência de lideranças religiosas é bem mais evidente em comparação a lideranças políticas porque é uma completa ausência. A exceção é o Pr. Marcos Coty, um dos líderes da Jocum Brasil, conhecido bolsonarista, com uma postagem desinformativa sobre a Pfizer.



Com essa mesma postagem desinformativa sobre a Pfizer, a deputada estadual evangélica por Santa Catarina, Ana Campagnolo, compartilhou em seu perfil uma publicação oficial da Anvisa com o slogan do Governo Federal alertando para o risco de miocardite e pericardite pós-vacinação. Esta publicação teve 154.442 curtidas e está sinalizada no Instagram com um alerta de "Falta de Contexto" com checagem do portal Uol que explica que a notícia compartilhada é de 2021. desinformativa sobre a Pfizer.

04 Análises do YouTube: 2 vídeos exemplares

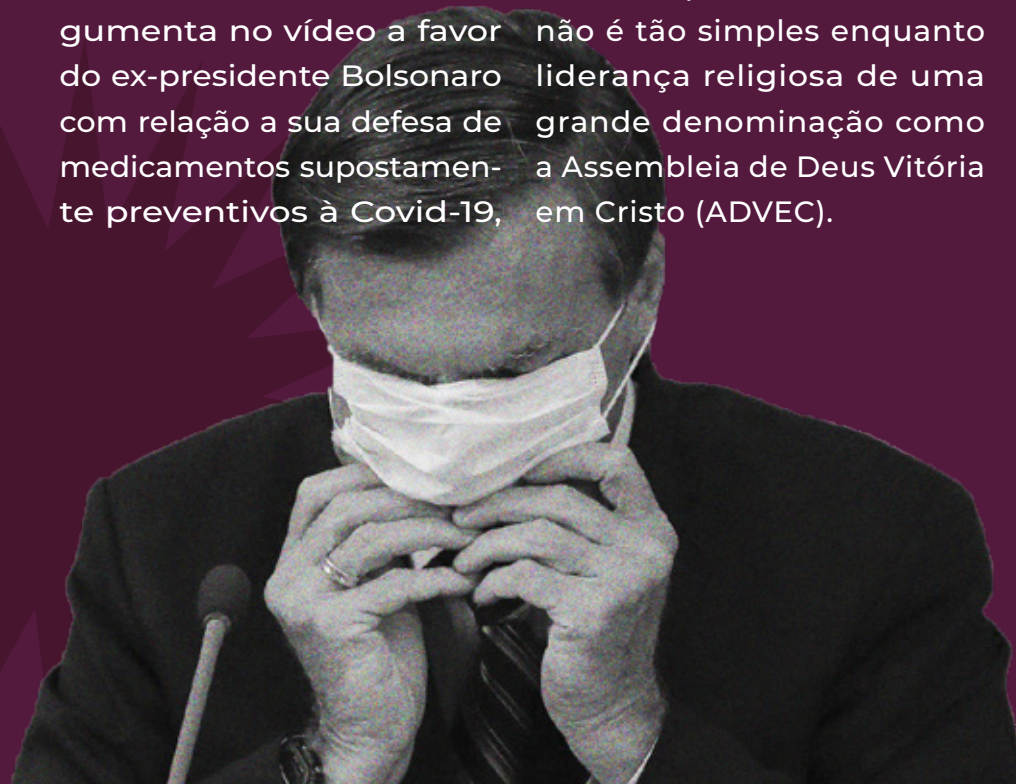


**“A PALHAÇADA
DA ANVISA, DESSES
ESQUERDOPATAS
QUE OBRIGAM USO
DE MÁSCARAS
DENTRO DE
AEROPORTOS
E AVIÕES”.**

SILAS MALAFAIA

Malafaia é uma liderança religiosa considerada como um cabeça de rede pelo alcance e alto engajamento nas suas redes sociais. Neste vídeo, com 53 mil visualizações, Malafaia argumenta contra a obrigatoriedade do uso de máscaras em aviões pela Anvisa, questionando a falta de coerência e comprovações científicas para essa exigência. Silas Malafaia também argumenta no vídeo a favor do ex-presidente Bolsonaro com relação a sua defesa de medicamentos supostamente preventivos à Covid-19,

defendendo que já existem comprovações científicas da sua eficácia, mas que não são divulgadas para não reforçar os posicionamentos de Bolsonaro. Apesar do contexto do vídeo, Malafaia não toca no tema das vacinas, o que dá pistas de que o tema é delicado. Mesmo se posicionando contra as máscaras e pró-medicamentos “preventivos”, assumir uma postura antivacina não é tão simples enquanto liderança religiosa de uma grande denominação como a Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC).



Rafael Bitencourt:

Rafael Bitencourt é um influenciador e cantor gospel que se dedica à produção de conteúdo em seu canal no YouTube sobre temas geopolíticos, escatologia e teorias conspiratórias, com 869 mil inscritos. Neste vídeo com 92 mil visualizações, o youtuber propõe apresentar reflexões sobre o tema científico e escatológico, tratando da evolução da engenharia genética e aprimoramento do ser humano em busca da imortalidade e do transhumanismo.

Relaciona a evolução da ciência com o fim dos tempos, citando textos bíblicos do livro de Daniel (12:4), que será marcado segundo ele por

um grande salto tecnológico. Bitencourt fala da vacina da COVID em códigos, chamando de “CVD” e “furadinha”, afirmando que a obrigatoriedade da vacinação foi a oportunidade perfeita que os grandes fabricantes aproveitaram para inserir essa temática, supondo que um “mensageiro” foi injetado nas pessoas com uma tecnologia e engenharia completamente nova através das vacinas.

Ao final, aponta que a China está se preparando para um grande embate com o ocidente, uma guerra futurista e soldados do futuro imortais com alteração genética para resistir à radiação.



**“CHINA FAZ ANÚNCIO E REVELA
QUE UMA PODEROSA PROFECIA
VAI SE CUMPRIR!”**

05

Ideias a explorar

- **Considerar a participação do Zé Gotinha**, como uma figura já conhecida e emblemática das campanhas de vacinação, em eventos de igrejas evangélicas e grandes congressos em que ministros de Estado, políticos evangélicos do campo democrático ou aliados participam. Experimentar nesses eventos e espaços uma conversa entre os símbolos religiosos e a promoção da vida (por exemplo, Zé Gotinha e Smilinguido se unem para defender a vida das crianças).

- **Produzir materiais religiosos/bíblico-teológicos**, como foram feitos durante a pandemia do coronavírus, abordando diretamente a vacinação com ou-



tros mandatos divinos de cuidado e proteção da vida. Esses materiais podem se constituir em séries de cartilhas em parceria com diferentes tradições religiosas e espiritualidades, resguardando assim a diversidade religiosa na relação com o tema (é possível envolver, por exemplo, a RENAS, RENAFO, Pastoral da Saúde - CNBB etc.)

- **Criar parcerias com igrejas e organizações religiosas** para fomentar a vacinação direta com equipes de saúde em igrejas e grandes eventos religiosos, criando espaço para aproximação direta com o Ministério da Saúde e com informações qualificadas em linguagem religiosamente sensível.

- **Fomentar a criação de uma articulação ou fórum** de organizações religiosas pró-vacinação para ser uma interlocutora com as igrejas, templos e centros de culto religioso na promoção de campanhas de vacinação no calendário nacional de vacinação.

- **Criação de um “Selo Pró-Vacinação”** que reconhece e celebra igrejas, templos e centros de culto comprometidos com a promoção da saúde através da vacinação, incentivando as comunidades religiosas a serem pilares ativos na defesa da vida e bem-estar coletivo.

06 Notas metodológicas



A Casa Galileia trabalha com monitoramento segmentado das redes sociais, com as análises de rede a partir do ecossistema do campo evangélico e católico. O objetivo é garantir subsídios quantitativos e qualitativos para a melhor compreensão de discursos, narrativas e estratégias religiosas presentes no espaço público.

Para isso, organizamos uma infraestrutura própria de raspagem, coleta e análise de dados. As bases de dados utilizadas na elaboração desse relatório de que tratam as análises contêm publicações realizadas nas redes sociais dos perfis analisados nas três redes aqui disponíveis: Facebook, Instagram e YouTube. Obtidos a partir de uma API (em inglês, Application Programming Interface) que permitiu que tais dados fossem raspados de maneira automatizada diariamente e inseridos em uma base de dados na nuvem, um

painel interativo de exibição foi desenvolvido pela Casa Galileia, para que, para que com o apoio do analista de dados Matheus Pestana, para que tais dados pudessem ser explicitados, filtrados e baixados para o processamento posterior de geração do relatório.

De maneira geral, os dados das três redes contêm as mesmas informações: quem publicou, quando publicou, o que publicou e como o autor se enquadra dentro de categorias previamente selecionadas.

As categorias utilizadas foram definidas por critérios de agrupamento que o próprio campo apresentou, orientado por uma classificação de tipos-ideais que privilegia os lugares e posições institucionais e/ou funcionais ocupados pelos atores no campo, a saber: lideranças religiosas, lideranças políticas, influenciadores, artistas, mídias, igrejas e organizações:



Lideranças religiosas

Pessoas que exercem um ofício religioso, de modo profissional ou voluntário, em instituições religiosas evangélicas ou católicas, e que utilizam as redes em conexão com seus espaços de atuação.

Lideranças políticas

Agentes públicos, em cargos eletivos ou na administração pública em primeiro, segundo ou terceiro escalão, de confissão religiosa evangélica ou católica que utilizam sua posição e influência a serviço do discurso religioso em pautas e agendas públicas.

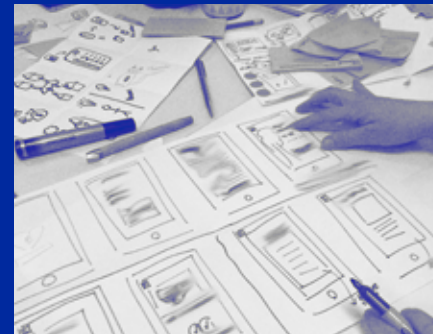


Influenciadores

Pessoas reconhecidas ou autoidentificadas como religiosas, evangélicas ou católicas, que produzem conteúdos específicos para as redes sociais, buscando obter deles reconhecimento, influência e/ou monetização.

Artistas

Pessoas de distintas áreas do campo artístico reconhecidas por seu vínculo com o público religioso cristão, católico e/ou evangélico.



Organizações

Instituições, redes e coletivos católicos ou evangélicos com identidade ou narrativa moral-religiosa na atuação em campo e nas redes sociais.

Igrejas

Comunidades eclesiais de diversos formatos do campo religioso cristão brasileiro e suas estruturas correspondentes em nível local, regional e nacional (por ex., dioceses, estruturas denominacionais etc.



Mídia

Agências ou veículos de comunicação e notícias do segmento cristão, evangélicos e católicos, com diferentes graus de adesão às regras do jornalismo profissional.



Quem elaborou este relatório

Flávio Conrado

Assessor de Campanhas Sr.

Andréa Laís

Assessora de Pesquisa

Ricieri Benedetti

Assessor de Campanhas

Matheus Pestana

Analista de Dados

Michelle Monteiro

Líder Criativa



CaSa
Galileia



casagalileia.com.br
[@casagalileia](https://www.instagram.com/casagalileia)